



Estação de tratamento de gás: Estado em posição estratégica

# Gás do Estado vai abastecer o Sudeste

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

*O planejamento anterior da Petrobras previa oferta do gás do Estado para o Nordeste, mas os planos foram alterados*

O Espírito Santo terá papel de destaque no plano da Petrobras de antecipação da oferta de gás no Brasil. A estatal prevê o abastecimento dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo pela bacia capixaba, em um primeiro momento, até Santos decolar.

O planejamento anterior, feito em 2005, previa que o campo de Mexilhão, em Santos, supriria a demanda do Sudeste, enquanto os poços do Espírito Santo teriam sua produção voltada para o Nordeste.

Mas, diante da impossibilidade de pôr em operação o campo de Mexilhão, na Bacia de Santos, antes de 2009, essa estratégia foi recentemente revista.

Segundo a Petrobras, os únicos dois navios no mundo capazes de transportar a plataforma de Mexilhão – uma das maiores do mundo – só estarão disponíveis a partir do segundo semestre de 2008.

A alta do preço do barril de petróleo aqueceu o mercado mundial de exploração e produção de óleo e gás e há, atualmente, escassez global de equipamentos e mão-de-obra no setor.

A Petrobras pretende levar o gás recém-descoberto no Espírito Santo para o mercado

Paulista, até o fim de 2007.

A antecipação da produção capixaba poderá ser feita porque recentemente houve uma descoberta adicional de gás nos campos da estatal no Estado (chamados de ESS-130 e ESS-164).

Serão instaladas várias plataformas nesses novos campos, em Peroá-Cangoá e Golfinho. A medida vai aumentar a produção diária de gás natural em 16,7 milhões de metros cúbicos.

Hoje, a bacia do Espírito Santo produz cerca de 1,3 milhão de metros cúbicos por dia. Da Bacia de Campos, virão mais seis milhões de metros cúbicos/dia, principalmente do campo de Marlim.

A bacia de Santos, grande promessa de oferta de gás natural do País, será responsável por outro milhão e meio de metros cúbicos em 2007, que não virão de Mexilhão, mas sim do campo de Merluza.

Para levar adiante essa nova estratégia, a empresa acredita que será necessário um redesenho de alguns gasodutos para escoar a produção da bacia do Espírito Santo.

Para isso, será construído um novo gasoduto entre Cabiúnas (divisa entre Rio e Espírito Santo) e Duque de Caxias (RJ), com 200 quilômetros de extensão, chamado de Gasuc 3.